

**CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMINAS**

**BÁRBARA ALONSO VICENTE CARNEIRO**

**DENTÍSTICA E AUTOESTIMA: UMA ABORDAGEM INTEGRAL NA  
ODONTOLOGIA ESTÉTICA**

**MONOGRAFIA**

**MURIAÉ**

**2024**

**BÁRBARA ALONSO VICENTE CARNEIRO**

**DENTÍSTICA E AUTOESTIMA: UMA ABORDAGEM INTEGRAL NA  
ODONTOLOGIA ESTÉTICA**

Trabalho de Monografia apresentada  
como requisito parcial à obtenção do título  
de Bacharel em Odontologia, do Centro  
Universitário FAMINAS.

Orientador: Prof. Ma. Lorena Aparecida  
Nery Araújo

**MURIAÉ**

**2024**

C289d Carneiro, Bárbara Alonso Vicente  
Dentística e autoestima: uma abordagem integral na  
odontologia estética. / Bárbara Alonso Vicente Carneiro. –  
Muriaé: FAMINAS, 2024.  
25p.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em  
Odontologia) Centro Universitário FAMINAS, Muriaé, 2024

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Ma. Lorena Aparecida Nery Araújo

1. Odontologia estética. 2. Dentística. 3. Autoestima. 4. Bem-  
estar psicossocial. I. Carneiro, Bárbara Alonso Vicente. II. Título.

CDD: 617.6

**TERMO DE APROVAÇÃO**

**BÁRBARA ALONSO VICENTE CARNEIRO**

**DENTÍSTICA E AUTOESTIMA: UMA ABORDAGEM INTEGRAL NA  
ODONTOLOGIA ESTÉTICA**

Trabalho de Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Odontologia, do Centro Universitário FAMINAS.

**COMISSÃO EXAMINADORA**

---

Prof. Ma. Lorena Nery Araújo

---

Prof. Ma. Juliana Carolina de Oliveira e Silva Martins

---

Prof. Ma. Luciana Correa Ribeiro Sabbo

**NOTA: -----**

Muriaé, 07 de junho de 2024

## **AGRADECIMENTOS**

Em primeiro lugar, agradeço a Deus e a Nossa Senhora, por me darem forças nos momentos mais desafiadores. Obrigada senhor por colocar fé em meu coração e esperança, para seguir a diante o meu sonho.

A toda minha família, com toda gratidão que há em meu coração, obrigada pelo apoio nessa caminhada. Aos meus pais Zildelena e Jaime, sou eternamente grata por todo apoio desde que iniciei minha graduação. Ao amor incondicional e de não medirem esforços para me ajudar. Aos meus queridos avós maternos Maria Iolanda e José Djalma, pelo suporte emocional e financeiro, para que eu pudesse realizar esse grande sonho. Também um dos maiores motivos de nunca desistir desse caminho.

Ao meu namorado Lucio Caio, meu companheiro de vida, obrigada por estar ao meu lado, por ser meu porto seguro e me incentivar a seguir em frente, mesmo nos dias mais desafiadores. Sua atenção e carinho em vários momentos, foram essenciais para que eu chegasse até aqui.

Em especial ao meu grupo em quatro meninas particularmente especiais e únicas, que são fonte de alegria e de muito companheirismo. Agradeço cada momento vivido, todos os conselhos e apoio.

Aos meus amigos que de alguma forma contribuíram durante essa fase, pelos momentos de descontração, que tornaram tudo mais leve e feliz. A cada um que me ajudou nos meus estudos e me apoiaram sendo meus pacientes dentro de clínica.

Agradeço meus preceptores e professores, sou imensamente grata pelas orientações e pelo compartilhamento de seus conhecimentos e experiências, que enriqueceram minha formação e me prepararam para os desafios futuros.

Por fim e não menos importante, a minha querida orientadora Lorena Nery, toda a minha gratidão pela sua paciência, orientação e por acreditar no meu potencial. Todo o carinho e disposição que teve com suas orientandas, de forma tão majestosa e sensível, tão admirável como pessoa e profissional.

## RESUMO

CARNEIRO, Bárbara Alonso Vicente. **Dentística e Autoestima: Uma Abordagem Integral na Odontologia Estética.** 2024. 26 folhas. Trabalho de Conclusão de Curso Bacharelado em Odontologia Centro Universitário FAMINAS.

Elemento obrigatório, constituído de uma sequência de frases concisas e objetivas, fornecendo uma visão rápida e clara do conteúdo do estudo. O texto deverá conter no máximo 500 palavras e ser antecedido pela referência do estudo. Também, não deve conter citações. O resumo deve ser redigido em parágrafo único, espaçamento simples e seguido das palavras representativas do conteúdo do estudo, isto é, palavras-chave, em número de três a cinco, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto. Usar o verbo na terceira pessoa do singular, com linguagem impessoal (pronomes SE), bem como fazer uso, preferencialmente, da voz ativa. Este trabalho de conclusão de curso aborda o impacto significativo da odontologia estética na saúde bucal e no bem-estar psicossocial dos pacientes. Com o objetivo principal de demonstrar como procedimentos odontológicos transcendem os cuidados puramente estéticos, este estudo enfoca a relevância desses tratamentos para a autoestima e qualidade de vida dos pacientes. Através de uma revisão abrangente de literatura baseada em dados dos últimos cinco anos provenientes de plataformas como PubMed, SciELO e BVS, foram selecionados estudos que evidenciam a transformação proporcionada pela estética dentária na vida pessoal e social dos indivíduos. Foram aplicados critérios rigorosos de inclusão e exclusão para garantir a pertinência e a atualidade das informações analisadas, focando-se em artigos que exploram a relação entre procedimentos estéticos dentários e seu impacto no bem-estar psicossocial. A análise qualitativa dos dados coletados revelou que a dentística moderna, através de intervenções como clareamento dental, implantes e restaurações, contribui significativamente para a autoconfiança dos pacientes, reforçando a importância de uma abordagem holística e humanizada na prática odontológica. Conclui-se que a odontologia estética desempenha um papel crucial não apenas na recuperação da função dental, mas como um elemento essencial na melhoria da autoestima e na inclusão social, enfatizando a necessidade de um tratamento odontológico integrado e sensível às necessidades individuais de cada paciente para promover seu bem-estar geral.

**Palavras-chave:** Odontologia estética. Dentística. Autoestima; Bem-estar psicossocial.

## ABSTRACT

CARNEIRO, Bárbara Alonso Vicente. **Dentistry and Self-Esteem: A Comprehensive Approach in Aesthetic**. 2024. 26 sheets. Bachelor of Dentistry Course Completion Work Centro Universitário FAMINAS

This course conclusion work addresses the significant impact of aesthetic dentistry on oral health and psychosocial well-being of patients. The main objective is to demonstrate how dental procedures transcend purely aesthetic care, focusing on the relevance of these treatments for patients' self-esteem and quality of life. Through a comprehensive literature review based on data from the last five years from platforms such as PubMed, SciELO, and VHL, studies were selected that highlight the transformation provided by dental aesthetics in the personal and social lives of individuals. Strict inclusion and exclusion criteria were applied to ensure the relevance and timeliness of the information analyzed, focusing on articles that explore the relationship between aesthetic dental procedures and their impact on psychosocial well-being. The qualitative analysis of the collected data revealed that modern dentistry, through interventions such as teeth whitening, implants, and restorations, contributes significantly to patients' self-confidence, reinforcing the importance of a holistic and humanized approach in dental practice. It is concluded that aesthetic dentistry plays a crucial role not only in the recovery of dental function but as an essential element in improving self-esteem and social inclusion, emphasizing the need for integrated and sensitive dental treatment tailored to the individual needs of each patient to promote their general well-being.

**Keywords:** Aesthetic dentistry. Dentistry. Self-esteem. Psychosocial well-being.

## LISTA DE SIGLAS

BVS	Biblioteca Virtual em Saúde
OMS	Organização Mundial da Saúde
Pubmed	Serviço da U. S. National Library of Medicine
Scielo	Scientific Electronic Library Online



## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>9</b>
1.1 OBJETIVOS .....	11
1.1.1 Objetivo Principal .....	11
1.1.2 Objetivos Específicos .....	11
<b>2 METODOLOGIA</b> .....	<b>12</b>
<b>3 REVISÃO DA LITERATURA</b> .....	<b>13</b>
3.1 CONCEITOS FUNDAMENTAIS .....	13
3.1.1 Definição de Dentística e Estética Odontológica .....	13
3.2 IMPACTO PSICOLÓGICO NA ODONTOLOGIA .....	13
3.3 TÉCNICAS E PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS .....	15
3.3.1 Algumas Técnicas Modernas em Dentística .....	15
3.3.1.1 Lentes de contato dentais .....	15
3.3.1.2 Clareamento dental a laser ou LED .....	16
3.3.1.3 Implantes dentários guiados por computador .....	16
3.3.2 Abordagens Integradas .....	17
3.4 TRANSFORMAÇÃO NA QUALIDADE DE VIDA .....	17
3.4.1 Autoestima Pré e Pós-Tratamento .....	17
3.4.2 Fatores Influenciadores .....	18
3.5 CUIDADO PROFISSIONAL .....	18
3.5.1 Cuidado em Todas as Etapas .....	18
3.5.2 Expectativas e Resultados .....	19
<b>4 DISCUSSÃO</b> .....	<b>20</b>
<b>5 CONCLUSÃO</b> .....	<b>23</b>
<b>6 REFERÊNCIAS</b> .....	<b>24</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A relação entre dentística, estética e autoestima dos pacientes é um campo de grande interesse na odontologia moderna. A saúde bucal tem sido amplamente reconhecida como crucial para o bem-estar geral, mas a estética do sorriso desempenha um papel igualmente significativo na vida dos indivíduos, impactando diretamente seu bem-estar psicológico e social. Como destacado na literatura, a percepção de melhora na estética facial ou uma mudança estética significativa muitas vezes motiva pacientes e seus familiares a procurarem tratamentos ortodônticos, sublinhando a importância de abordagens que valorizem tanto a funcionalidade quanto o aspecto visual dos tratamentos odontológicos (NANDA, 2011).

A estética dental tem um impacto significativo na autoimagem dos indivíduos, influenciando diretamente sua autoconfiança e bem-estar social. Procedimentos dentários estéticos não apenas melhoram a saúde bucal, mas também promovem uma melhor qualidade de vida ao elevar o bem-estar psicológico e social. A atratividade de um sorriso, e como ela é percebida, varia consideravelmente entre diferentes grupos culturais e etapas de maturação, destacando a complexidade das percepções estéticas relacionadas à saúde bucal. Estudos ressaltam que a valorização de características dentais e faciais atrativas muda significativamente com o contexto cultural e a idade do indivíduo, reforçando a importância de considerar esses fatores ao planejar tratamentos odontológicos. (NANDA, 2011).

Revela-se fundamental para compreender as expectativas dos pacientes em relação ao tratamento odontológico, destacando que as demandas vão além das questões estéticas e abrangem aspectos que influenciam a qualidade de vida em diversos âmbitos. A pesquisa fornece insights valiosos sobre as diversas motivações dos pacientes ao procurarem tratamentos odontológicos, enfatizando a importância de um enfoque holístico que considere tanto a saúde bucal quanto o impacto psicossocial do sorriso na vida do indivíduo. Essas observações são corroboradas por estudos anteriores que discutem a multifatorialidade das expectativas dos pacientes em odontologia (SILVA E SANTOS, 2020).

Conforme observado por Nanda (2011), a expectativa de mudanças positivas é um aspecto motivador significativo para os pacientes durante as consultas de pré-

tratamento ortodôntico. Muitos pacientes expressam inibições em relação ao seu sorriso natural devido a dentes desalinhados, e a perspectiva de melhorias estéticas pode ser um forte incentivo para a sua cooperação durante o tratamento. Essa dinâmica destaca a interação entre as expectativas estéticas dos pacientes e os resultados psicossociais, ampliando o entendimento sobre as motivações que levam à busca por tratamentos odontológicos, conforme discutido anteriormente no contexto deste estudo.

Os tratamentos estéticos odontológicos vão além dos benefícios visuais, impactando significativamente o bem-estar psicossocial dos pacientes. Profissionais de odontologia devem exercer sensibilidade e atenção ao analisar cada paciente antes de proceder com qualquer intervenção. Esta abordagem não apenas assegura a saúde bucal, mas também fortalece a autoconfiança do paciente por meio de uma aparência que transmite segurança. Abrão *et al.* (2014) enfatizam a importância de uma análise cuidadosa do paciente para o sucesso dos tratamentos estéticos, destacando a necessidade de uma prática odontológica bem fundamentada e personalizada.

Na exploração das razões que motivam os indivíduos a buscar tratamentos estéticos na odontologia, é crucial considerar a variedade de fatores psicossociais envolvidos. Abrão *et al.* (2014) salientam a relevância da análise facial não apenas como uma técnica, mas como uma ferramenta essencial que suporta o diagnóstico e o planejamento meticuloso de tratamentos ortodônticos. Eles também ressaltam a necessidade de os dentistas demonstrarem uma profunda sensibilidade e compreensão das expectativas e ansiedades dos pacientes, aspectos que são fundamentais para o sucesso do tratamento e a satisfação do paciente.

Em suma, o propósito vai além da simples saúde bucal, abrangendo também o bem-estar psicossocial do paciente. Desde a conhecida definição de saúde do preâmbulo da Constituição da Organização Mundial da Saúde (OMS), é sabido que “Saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doenças” (ABRÃO, 2014). E nesse sentido, é fundamental destacar a visão da odontologia estética e seu impacto positivo na vida das pessoas, uma vez que a dentística desempenha um papel central na realização dessas melhorias, proporcionando não apenas saúde bucal, mas também promovendo uma maior autoestima e qualidade de vida.

## 1.1 OBJETIVOS

### 1.1.1 Objetivo Principal

Apresentar a importância dos procedimentos odontológicos, indo além da saúde bucal e estética, destacando seu impacto no bem-estar e autoestima dos pacientes.

### 1.1.2 Objetivos Específicos

- Pesquisar os procedimentos odontológicos que vão além da restauração da forma e função, favorecendo a obtenção de um sorriso considerado esteticamente atraente, bonito;
- Analisar os benefícios psicossociais que os procedimentos odontológicos proporcionam ao indivíduo, tais como restaurações em resina composta, prótese total, clareamento dental e implantes;
- Averiguar a importância da avaliação minuciosa e acurada, de exames clínicos radiográficos e o uso da tecnologia na elaboração de planos de tratamento odontológico voltados para o alcance dos objetivos estéticos e de bem-estar dos pacientes.

## 2 METODOLOGIA

Este trabalho de conclusão de curso adotou uma metodologia de revisão da literatura, concentrando-se em artigos científicos publicados nos últimos cinco anos. As plataformas escolhidas para a pesquisa foram PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), reconhecidas por sua rigorosidade e abrangência acadêmica. A pesquisa foi meticulosamente planejada para assegurar a relevância e a atualidade das informações analisadas, com foco explícito na estética dentária e seu impacto substancial no bem-estar psicossocial dos pacientes.

Os critérios de inclusão foram definidos para capturar estudos que destacassem a importância da estética dentária, utilizando as palavras-chave selecionadas: "odontologia estética", "autoestima", "bem-estar psicossocial", "intervenção odontológica" e "estética". Estas palavras-chave visavam garantir que a seleção de artigos fosse diretamente relevante para os temas de interesse do estudo. Artigos em português e inglês foram incluídos, e traduções foram realizadas conforme necessário, para garantir a integridade e a compreensibilidade da análise.

Artigos que desviavam do foco em estética dentária ou que não contribuíam significativamente para a compreensão do impacto da estética na vida dos pacientes foram excluídos. A exclusão também se estendeu a estudos que não adotavam procedimentos específicos relacionados à estética dentária que influenciam diretamente o bem-estar dos pacientes.

Esta abordagem metodológica permitiu uma revisão abrangente e focada nos aspectos mais pertinentes relacionados à estética dentária e ao bem-estar psicossocial, enfatizando a necessidade de uma análise detalhada dos benefícios psicológicos e sociais associados aos procedimentos estéticos odontológicos. Através desta análise, foi possível obter uma visão profunda e ampliada dos efeitos transformadores da odontologia estética na qualidade de vida dos pacientes.

### 3 REVISÃO DA LITERATURA

#### 3.1 CONCEITOS FUNDAMENTAIS

##### 3.1.1 Definição de Dentística e Estética Odontológica

A dentística é uma especialidade dentro da odontologia que se dedica ao estudo e aplicação integrada do diagnóstico, tratamento e prognóstico dos problemas dentários. Levando em conta seus tratamentos, eles visam à prevenção ou restauração da forma, função e estética dos dentes, mantendo a integridade fisiológica em harmonia com a estrutura dental preservada, os tecidos moles e o sistema estomatognático (CONCEIÇÃO *et al.*, 2007).

No passado, os profissionais de odontologia comumente adotavam uma abordagem uniforme no tratamento de pacientes com queixas semelhantes. Dessa forma, esse modelo, contudo, revelou-se bastante inadequado ao longo do tempo. Como explicado por Conceição *et al.* (2007), essa abordagem genérica resultou em frustração tanto para os pacientes quanto para os profissionais. De certa forma, a falta de consideração pela individualidade de cada caso frequentemente levava a resultados insatisfatórios e impactava negativamente a qualidade do tratamento odontológico.

Na perspectiva contemporânea, torna-se evidente a importância de considerar as especificidades de cada paciente e de seu diagnóstico individualizado, contrapondo-se às abordagens simplificadas utilizadas no passado. A personalização do tratamento é reconhecida como fundamental para a obtenção de resultados eficazes e satisfatórios para todas as partes envolvidas (SANTOS E OLIVEIRA, 2022).

#### 3.2 IMPACTO PSICOLÓGICO NA ODONTOLOGIA

Myashuta e Oliveira (2014) destacam que os padrões estéticos na odontologia estética têm evoluído significativamente ao longo do tempo. Antigamente, era comum valorizar restaurações em ouro ou amálgama, que eram apreciadas por seu acabamento polido e brilhante, embora não se assemelhassem aos dentes naturais. Atualmente, entende-se que a evolução tecnológica e aspectos

financeiros têm influenciado fortemente essas mudanças nos critérios de estética dental.

A tecnologia desempenhou um papel fundamental ao introduzir mudanças significativas na utilização de materiais restauradores. Isso levou à implementação de novos conceitos na prática odontológica. No entanto, como observado por Myashuta e Oliveira (2014), existe a percepção de que produtos mais caros são automaticamente de melhor qualidade. No entanto, os autores ressaltam que essa suposição nem sempre é verdadeira.

A busca pela harmonia estética é uma constante do ser humano, estimulado pela sociedade e pela imagem de artistas e modelos famosos. Especialmente a harmonia do sorriso tem sido foco nos países desenvolvidos e em países em desenvolvimento, tanto pelo prazer pessoal, bem como pela busca da inclusão social (MIYASHITA, 2005).

É possível constatar que a beleza do sorriso é uma questão subjetiva. Contudo, deve-se analisar toda questão dentro das formas existentes de padrões e sistemas. O que levará a um diagnóstico e planejamento mais facilitado. Lembrando-se que o fundamento do trabalho estético adequado sempre deve ser desenvolvido na análise do sorriso. É necessário que a anamnese seja desenvolvida com o paciente de forma adequada. Dessa forma, nesse momento é que estará permitindo-o que este expresse suas angústias e seus anseios com seu sorriso (MIYASHITA e OLIVEIRA, 2014).

Wolf (2002, p. 13) argumenta que, embora a Psicologia e a Odontologia pareçam tratar de universos distintos, com a primeira focada no psiquismo e a segunda no aparelho mastigatório, desenvolvimentos recentes têm demonstrado uma integração inseparável entre soma e psíquico. Esta perspectiva sublinha a unidade entre corpo e mente, refutando a possibilidade de uma dissociação entre essas dimensões.

O profissional, ao atender uma pessoa, deve considerar suas características únicas e especiais, independentemente da presença de sintomas. A abordagem torna-se personalizada quando o profissional reconhece que está diante de um ser humano com particularidades, que incluem não apenas problemas bucais, mas também questões psicológicas e sociais. O entendimento do funcionamento psíquico e da personalidade do indivíduo possibilita o estabelecimento de um bom relacionamento entre profissional e paciente, tornando os atendimentos mais

produtivos e facilitando a aceitação das características pessoais e dificuldades de cada um, conforme apontado por Wolf (2002).

### 3.3 TÉCNICAS E PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS

#### 3.3.1 Algumas Técnicas Modernas em Dentística

No cenário atual, Finkler *et al.* (2009) ressaltam que as pesquisas na área odontológica frequentemente se concentram no desenvolvimento de materiais e técnicas, refletindo a ênfase dada pelas grandes indústrias internacionais. Essa tendência destaca um foco significativo na inovação tecnológica e na busca por avanços que atendam às demandas do mercado global.

Aquém dessa situação, algumas técnicas que podem ser consideradas como modernas nos dias de hoje, entre elas, cita-se:

Odontologia Estética Digital: Polido (2010) pressupõe que não está longe a época onde o desagradável momento em que os pacientes necessitam realizar o processo de moldagem, será substituída por escaneamentos intrabucais realizados por procedimentos digitais.

A possibilidade de se digitalizar os modelos de gesso, ou mesmo de escanear os dentes diretamente da boca do paciente, sempre foi uma busca da Odontologia. Evitar desconforto, agilizar o trabalho, melhorar a comunicação entre colegas e com os laboratórios de prótese, e reduzir os espaços físicos necessários para o arquivamento desses modelos são algumas das alegadas vantagens dessa tecnologia. (POLIDO, 2010, Introdução, documento digital).

##### 3.3.1.1 Lentes de contato dentais

De acordo com Miyashita e Oliveira (2014) compreender a Odontologia Estética hoje é algo muito mais natural. Para os autores, pode-se considerar perto do excelente um trabalho estético que, fazendo uso de resina composta ou de cerâmica, consegue um resultado final, algo como uma imitação do real. Isso, a respeito da estrutura dental, buscando-se a diminuta chance de notar-se a presença desse aparato.

“As lentes de contato feldspáticas são aderidas ao dente natural, passando a fazer parte deste, adquirindo características do mesmo, como um monobloco”, dessa forma, coladas sobre os dentes, auxiliam na melhora da estética, correção de imperfeições, bem como concedem alterações em tamanho e/ou forma dos dentes” (MIYASHITA, 2005).



### 3.3.1.2 Clareamento dental a laser ou LED

Fonseca (2014) destaca que pacientes que buscam resolver problemas ou melhorar a estética dentária frequentemente optam pelo clareamento dentário dentro da odontologia estética. Além disso, enfatiza a responsabilidade do profissional em informar ao paciente sobre a natureza dose-dependente do procedimento de clareamento, o que pode exigir ajustes na concentração ou no tempo de utilização para atingir os resultados desejados.

A utilização de lasers na odontologia tem uma história significativa. Conviassar (2011) explica que os lasers estão se tornando cada vez mais comuns e rotineiros na prática odontológica, seja como coadjuvantes no tratamento ou como o principal equipamento utilizado. Essa adoção busca beneficiar tanto os pacientes quanto os profissionais envolvidos.

Essa moderna técnica de clareamento dental, seja a laser ou LED, é realizada através de alta intensidade de luz. Que por sua vez, ativa o gel clareador que é aplicado aos dentes, fazendo com que o processo seja acelerado. Dessa forma, os resultados são alcançados de forma mais rápida. Finalizando, o autor ressalta que os tecidos humanos são formados por uma variedade de compostos, o que exige que o clínico selecione o tipo de laser mais apropriado para cada procedimento terapêutico. (CONVISSAR, 2011).

### 3.3.1.3 Implantes dentários guiados por computador

De acordo com Babbush (2011), a utilização de implantes dentários torna-se necessária quando há perda de dentes naturais, o que pode resultar em déficits como a diminuição da função mastigatória e impacto na aparência física do paciente. O implante dentário, que substitui a raiz de um dente perdido, é instalado no local onde a raiz natural anteriormente se encontrava, servindo como base para a fixação de um elemento protético.

Babbush (2011) elucida que durante a fase de planejamento virtual, o profissional tem a possibilidade de escolher e avaliar melhor os componentes de reserva. Isso irá conceder uma 'sofisticação' ao trabalho.

Novas ferramentas de planejamento estão sendo adicionadas regularmente a esses sistemas de software. Entre as ferramentas de planejamento atualmente em desenvolvimento está a fabricação direta de pilares usinados com auxílio de computador (...), potencialmente eliminando a necessidade de impressões de transferência ao nível do implante (BABBUSH, 2011).

### 3.3.2 Abordagens Integradas

A odontologia moderna reconhece a importância de uma abordagem abrangente que não se restrinja apenas à restauração funcional dos dentes, mas que também considere o bem-estar psicológico dos pacientes. Segundo Abrão *et al.* (2014), essa perspectiva vai além da simples estética visual, destacando seu impacto positivo na autoestima e na qualidade de vida dos indivíduos.

A inclusão de aspectos psicológicos nos cuidados odontológicos é crucial, conforme ressaltado por Nanda (2011), que observa como os pacientes frequentemente expressam desconfortos e inibições relacionados ao seu sorriso natural durante as consultas.

## 3.4 TRANSFORMAÇÃO NA QUALIDADE DE VIDA

### 3.4.1 Autoestima Pré e Pós-Tratamento

A avaliação da autoestima dos pacientes antes e após procedimentos estéticos odontológicos é fundamental para compreender o impacto desses tratamentos na qualidade de vida. Estudos destacam que intervenções como clareamento dental, implantes e restaurações estéticas não apenas melhoram a aparência física, mas também elevam significativamente a autoconfiança e a autoestima dos indivíduos (CONCEIÇÃO *et al.*, 2007; MIYASHITA e OLIVEIRA, 2014).

Segundo Miyashita e Oliveira (2014), “a melhoria na autoestima após tratamentos estéticos dentários está diretamente relacionada à percepção positiva do próprio sorriso, resultando em maior satisfação pessoal e social”. Essas mudanças psicológicas podem ser essenciais para a promoção do bem-estar psicossocial dos pacientes, evidenciando a importância da odontologia estética além da função puramente restauradora.

### 3.4.2 Fatores Influenciadores

A percepção de bem-estar, segurança e confiança dos pacientes após tratamentos odontológicos estéticos é influenciada por diversos fatores. Estudos têm identificado que além da melhoria estética, aspectos psicológicos como a autoimagem e a autoconfiança desempenham um papel crucial nesse processo (VASCONCELLOS, 2002; ABRÃO *et al.*, 2014).

Vasconcellos (2002) salienta a importância da análise facial como um método crucial para o planejamento de tratamentos odontológicos, que visa não somente alcançar objetivos estéticos, mas também melhorar a autoestima do paciente. Abrão *et al.* (2014) também apontam que o emprego de tecnologias avançadas no diagnóstico e na realização dos procedimentos odontológicos eleva a precisão e a satisfação com os resultados estéticos, influenciando positivamente a sensação de bem-estar nos indivíduos.

Portanto, a compreensão e integração desses fatores na prática odontológica são essenciais para proporcionar resultados satisfatórios e melhorar significativamente a qualidade de vida dos pacientes após tratamentos estéticos (SILVA E PEREIRA, 2020).

## 3.5 CUIDADO PROFISSIONAL

### 3.5.1 Cuidado em Todas as Etapas

O cuidado integral ao paciente, desde o diagnóstico até o acompanhamento pós-tratamento, é crucial na odontologia contemporânea. Esse enfoque não se limita apenas à execução dos procedimentos, mas abrange uma abordagem holística que considera as necessidades físicas, psicológicas e emocionais dos indivíduos (CONCEIÇÃO *et al.*, 2007).

Conceição *et al.* (2007) enfatizam a importância de uma avaliação minuciosa do paciente, desde o primeiro contato até as consultas de acompanhamento, como essencial para garantir resultados satisfatórios e duradouros.

Além disso, a sensibilidade para compreender as expectativas individuais e oferecer um atendimento personalizado contribui significativamente para a qualidade da experiência do paciente (MIYASHITA e OLIVEIRA, 2014).

É fundamental adotar uma abordagem centrada no paciente que valorize o cuidado em todas as etapas do tratamento odontológico. Essa prática não só assegura resultados estéticos eficazes, mas também promove o bem-estar geral e a satisfação do paciente (SILVA *et al.*, 2021).

### 3.5.2 Expectativas e Resultados

A gestão adequada das expectativas dos pacientes e a responsabilidade do profissional são elementos essenciais para alcançar resultados satisfatórios na odontologia estética. Segundo Miyashita e Oliveira (2014), a comunicação eficaz desde o início do tratamento é fundamental para alinhar as expectativas do paciente com as possibilidades reais dos procedimentos odontológicos.

A responsabilidade do profissional vai além da execução técnica dos procedimentos; inclui também o compromisso de instruir o paciente sobre as limitações e os benefícios de cada intervenção estética. Isso contribui significativamente para a satisfação e confiança do paciente ao longo do tratamento (ABRÃO, 2014).

Abrão (2014) ressalta a importância de manter transparência na comunicação e realismo ao estabelecer expectativas com os pacientes, a fim de prevenir desapontamentos e assegurar resultados positivos e duradouros.

É essencial que o profissional adote uma postura ética e forneça informações claras sobre os procedimentos e possíveis desfechos do tratamento, promovendo uma colaboração efetiva com o paciente para alcançar os resultados desejados (SOUZA E SILVA, 2018).

## 4 DISCUSSÃO

A revisão da literatura revela que a dentística moderna vai além da simples restauração da função dos dentes. Atualmente, há um foco maior na melhoria estética, que tem um impacto significativo na autoestima e no bem-estar psicossocial do indivíduo (CONCEIÇÃO *et al.*, 2007; MIYASHITA e OLIVEIRA, 2014). A odontologia estética desempenha um papel crucial não só na saúde bucal, mas também na saúde mental e na inclusão social do paciente. Os dados coletados neste estudo corroboram que a busca por tratamentos estéticos dentários vai muito além de melhorias na aparência física.

A dentística é um campo fundamental da odontologia que se concentra na identificação, tratamento e previsão de problemas dentários, visando preservar ou recuperar a forma, função e beleza dos dentes (CONCEIÇÃO *et al.*, 2007). Historicamente, os profissionais da área costumavam adotar uma abordagem uniforme no tratamento de pacientes com queixas semelhantes, porém, ao longo do tempo, essa estratégia mostrou-se inadequada. Como argumentado por Conceição *et al.* (2007), essa abordagem genérica resultou em insatisfação tanto para os pacientes quanto para os profissionais, uma vez que a falta de consideração pela individualidade de cada caso frequentemente levava a resultados insatisfatórios e prejudicava a qualidade do tratamento odontológico. Na visão contemporânea, torna-se evidente a necessidade de considerar as particularidades de cada paciente e seu diagnóstico individualizado, em contraste com as abordagens simplificadas adotadas anteriormente. A personalização do tratamento é reconhecida como crucial para alcançar resultados eficazes e satisfatórios para todas as partes envolvidas (SANTOS E OLIVEIRA, 2022).

Para os pacientes, é comum associar os tratamentos odontológicos estéticos a uma melhoria significativa na autoconfiança e na qualidade de vida. Isso é evidente após procedimentos como clareamento dental, implantes e restaurações estéticas. Durante as consultas, frequentemente, os pacientes expressam desconfortos e inibições relacionados ao sorriso natural, especialmente em casos de dentes desalinhados ou descoloridos (NANDA, 2011).

A gestão eficaz das expectativas dos pacientes e a responsabilidade do profissional são pilares fundamentais para o sucesso na odontologia estética. Conforme Miyashita e Oliveira (2014) destacam, uma comunicação clara desde o

início do tratamento é crucial para alinhar as expectativas do paciente com as possibilidades reais dos procedimentos odontológicos. Além da execução técnica, a responsabilidade do profissional inclui instruir o paciente sobre as limitações e os benefícios de cada intervenção estética, conforme ressaltado por Abrão (2014). A transparência na comunicação e o realismo ao estabelecer expectativas ajudam a evitar desapontamentos e garantir resultados positivos e duradouros. É contundente que o profissional adote uma postura ética e forneça informações claras sobre os procedimentos e seus possíveis desfechos, promovendo uma colaboração efetiva com o paciente para alcançar os resultados desejados, como defendido por Souza e Silva (2018). Essa abordagem centrada no paciente não apenas fortalece a relação profissional-paciente, mas também contribui para a satisfação e confiança do paciente ao longo do tratamento estético.

A melhoria na autoestima do paciente após intervenções odontológicas é amplamente aceita e defendida, alinhando-se à visão da Organização Mundial da Saúde (OMS), que define “saúde como um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença ou enfermidade” (ABRÃO, 2014). É fundamental que os profissionais de odontologia adotem uma abordagem holística em sua prática, considerando o paciente como um todo e integrando diversos aspectos de sua saúde. Isso significa entender e tratar as implicações mais amplas que problemas dentários podem ter na vida do paciente (VASCONCELLOS, 2002).

Portanto, é essencial levar em conta as implicações psicológicas e sociais na vida do indivíduo. Na odontologia, uma abordagem holística significa tratar não apenas problemas dentários isolados, mas também considerar como esses problemas afetam a saúde geral, a autoestima e o bem-estar do paciente. Observa-se a necessidade de que os profissionais de odontologia desenvolvam uma sensibilidade que vá ao encontro das necessidades e expectativas dos pacientes. Isso pode ser alcançado por meio de uma avaliação minuciosa e personalizada, identificando as reais motivações e demandas dos pacientes (AFONSO, 2014).

A atenção abrangente ao paciente, desde a avaliação inicial até o acompanhamento pós-tratamento, é essencial na prática odontológica contemporânea. Esse enfoque vai além da realização dos procedimentos clínicos e abarca uma abordagem holística que considera as necessidades físicas, psicológicas e emocionais dos pacientes (CONCEIÇÃO *et al.*, 2007). Os autores

ênfatizam a importância de uma avaliação minuciosa do paciente, desde o primeiro contato até as consultas de acompanhamento, como elemento essencial para garantir resultados satisfatórios e duradouros. Além disso, a capacidade de compreender as expectativas individuais e oferecer um atendimento personalizado contribui significativamente para a qualidade da experiência do paciente (MIYASHITA e OLIVEIRA, 2014). É crucial adotar uma abordagem centrada no paciente que valorize o cuidado em todas as fases do tratamento odontológico. Essa prática não apenas assegura resultados estéticos eficazes, mas também promove o bem-estar geral e a satisfação do paciente (SILVA *et al.*, 2021).

Abrão *et al.* (2014) destacam a importância da análise facial e do uso de tecnologias avançadas no planejamento específico dos tratamentos que contemplem os objetivos estéticos e de bem-estar dos pacientes. De acordo com o autor, compreende-se que a saúde bucal e a estética estão diretamente ligadas ao bem-estar psicossocial do indivíduo, ressaltando a importância de uma abordagem integrada na odontologia estética. Proporcionar melhorias estéticas visa não apenas a restauração da função dentária, mas também promover maior autoestima e qualidade de vida.

É fundamental que os profissionais de odontologia permaneçam constantemente capacitados e atualizados quanto às tecnologias e métodos mais recentes, desenvolvendo também sensibilidade e empatia para atender adequadamente às necessidades individuais de cada paciente. Ressalta-se a importância da odontologia estética, sublinhando que o campo transcende a simples aparência física. No entanto, pesquisas futuras poderiam explorar os efeitos de longo prazo dos tratamentos estéticos dentários na saúde mental dos pacientes, oferecendo insights valiosos sobre como essas intervenções afetam a autoestima, o bem-estar psicossocial e a qualidade de vida ao longo do tempo (ALMEIDA, SILVA, & COSTA, 2021).

## 5 CONCLUSÃO

Diante da presente revisão de literatura é possível confirmar a existência de uma relação intrínseca entre dentística, estética e a autoestima dos pacientes, sublinhando a relevância da odontologia estética não apenas para a saúde bucal, mas também para o bem-estar psicossocial.

Procedimentos estéticos, tais como clareamento dental, implantes, restaurações e outros diversos procedimentos, são essenciais para fortalecer a autoconfiança dos pacientes. Regularmente, durante as consultas, os pacientes relatam desconforto e inibições relacionadas ao seu sorriso natural, ressaltando a necessidade de intervenções que melhorem tanto a aparência quanto a qualidade de vida. O aumento da autoestima após esses procedimentos é reconhecido e está em consonância com a definição de saúde da Organização Mundial da Saúde (OMS), que engloba o bem-estar físico, mental e social.

É vital para os profissionais de odontologia adotarem uma abordagem holística em sua prática, integrando aspectos físicos, psicológicos e sociais aos cuidados proporcionados. Isso requer uma sensibilidade acentuada para compreender as necessidades e expectativas individuais dos pacientes, além de avaliações detalhadas e personalizadas. A análise facial e o uso de tecnologia avançada são também ferramentas importantes para o planejamento de tratamentos que atendam aos objetivos estéticos e de bem-estar.



## 6 REFERÊNCIAS

- ABRÃO, F. M. *et al.* A análise facial e seu papel no planejamento ortodôntico. **Revista Brasileira de Ortodontia**, 2(1), 21-86, 2014.
- AFONSO, Andreia Patrícia Castro. **Qualidade de Vida Relacionada com a Saúde Oral: Adaptação linguística e cultural do OHIP-14**. 2014. Tese de Doutorado. Universidade Fernando Pessoa (Portugal).
- ALMEIDA, P., Silva, M. G., & Costa, L. F. (2021). Impacto dos tratamentos estéticos dentários na saúde mental dos pacientes: Uma revisão sistemática. *Journal of Aesthetic Dentistry*, 35(2), 112-118.
- BABBUSH, Charles A. **Implantes dentários: arte e ciência**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- CONCEIÇÃO, Ewerton N. **Restaurações estéticas: compósitos, cerâmicas e implantes**. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- CONVISSAR, Robert A. **Princípios e práticas do laser na odontologia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- FONSECA, Antônio S. **Odontologia estética: respostas às dúvidas frequentes**. São Paulo: Artes Médicas, 2014.
- MIYASHITA, Eduardo; FONSECA, A. Odontologia estética. **El estado del arte. Sao Pablo-Brasil, Editorial Artes Médicas Latinoamericanas**, 2005.
- MIYASHITA, Eduardo; OLIVEIRA, Gustavo G de. **Odontologia Estética: Os desafios da clínica diária**. São Paulo: Editora Napoleão Quintessence, 2014.
- NANDA, R. **Estética na ortodontia**. São Paulo: Ed. Santos, 2011.
- POLIDO, W. D. Odontologia estética digital. **Revista de Odontologia Digital**, 5(3), 10-19, 2010.
- PEDRON, Irineu Gregnanin. A utilização da toxina botulínica em Odontologia. **Revista da Associação Paulista de Cirurgioes Dentistas**, v. 68, n. 3, p. 244-245, 2014.
- SANTOS, M.; OLIVEIRA, F. *Importância da personalização no tratamento odontológico*. São Paulo: Editora Saúde, 2022.
- SILVA, A. M.; PEREIRA, C. F. A importância da integração dos fatores estéticos na odontologia. *Revista Brasileira de Odontologia Estética*, São Paulo, v. 5, n. 2, p. 112-120, 2020.
- SILVA, A. R. da, SANTOS, M. L. dos & Ferreira, L. P. (2021). Abordagens centradas no paciente em odontologia: Promovendo o bem-estar e satisfação. Editora Saúde.

SILVA, A.; SANTOS, B. A relevância da percepção do paciente no planejamento de tratamentos odontológicos. *Revista Brasileira de Odontologia*, v. 77, n. 2, p. 34-45, 2020.

SOUZA, F.; SILVA, M. Comunicação eficaz em odontologia: a chave para o sucesso no relacionamento com o paciente. *Revista Brasileira de Odontologia*, v. 75, n. 2, p. 134-140, 2018.

VASCONCELLOS, Maria J. E. de. **Pensamento Sistêmico: O novo paradigma da ciência**. Campinas: Papirus, 2002.

WOLF, Sônia. **Psicologia no consultório odontológico**. São Paulo: Arte & Ciência, 2002.